

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

TÍTULO: A QUESTÃO DE GÊNERO NOS LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Ciências Biológicas/ Educação

TOMAZINI, Rita Cassiana Molmelstet¹ (01485672155@academicos.uems.br); **PEIXOTO, Reginaldo²** (reginaldo.peixoto@uems.br);

¹ – Graduanda em Ciências Biológicas - UEMS/Mundo Novo;

² – Orientador - UEMS/Mundo Novo;

O livro didático, tanto de Ciências, quanto de outras disciplinas, tem sido considerado, em diversas pesquisas, como um artefato cultural importante, para as práticas pedagógicas. Não substitui o professor, todavia pode ser usado em diversas atividades durante as aulas, ou como estudos extracurriculares. A representação da questão de gênero nesses documentos, sobretudo, na disciplina de Ciências, nos anos finais do ensino fundamental, pode impactar significativamente a construção de identidades e percepções sociais dos estudantes. Assim, este projeto teve como objetivo analisar como a temática, gênero, é abordada em uma coleção de livros didáticos adotada em uma escola da rede estadual de Mundo Novo, estado de Mato Grosso do Sul, com o intuito de identificar se a abordagem vai além da explicação biológica e contempla aspectos socioculturais. A investigação visou ainda compreender as implicações dessa abordagem para a formação dos estudantes e para o processo de ensino-aprendizagem. A metodologia utilizada combinou revisão bibliográfica sobre gênero e educação com análise documental da coleção Teláris Essencial de Ciências, aprovada pelo Programa Nacional do Livro Didático - PNLD. Foram analisados os volumes do 6º ao 9º ano, observando-se como o conceito de gênero é tratado, quais linguagens são utilizadas e se há representatividade de mulheres e identidades de gênero diversas. Os resultados demonstraram que a abordagem da questão de gênero permanece majoritariamente centrada em aspectos biológicos, com ausência de discussões sobre identidade de gênero, diversidade sexual e papéis sociais. A representatividade feminina e a linguagem predominante nos textos e ilustrações reforça padrões normativos e estereotipados. Também se observou que a falta de exemplos inclusivos e debates mais amplos compromete a promoção da equidade no ambiente escolar, podendo contribuir para a manutenção de preconceitos e discriminações. A análise indicou ainda que, embora a Base Nacional Comum Curricular – BNCC proponha uma formação cidadã e plural, os livros analisados não aprofundam as relações entre ciência, sociedade e diversidade. Conclui-se que é necessário revisar e atualizar os conteúdos dos livros didáticos de Ciências de modo a incluírem representações mais diversas que promovam reflexões críticas sobre gênero, contribuindo, assim, para um ensino mais inclusivo e democrático. A reformulação desses materiais, aliada à formação docente contínua, é essencial para que os/as professores possam mediar discussões sensíveis de forma qualificada e contribuir para a construção de um ambiente escolar acolhedor, igualitário e comprometido com os direitos humanos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação; Livro didático; Gênero; Ensino de Ciências.

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pelo apoio financeiro com bolsa de Iniciação Científica (PIBIC/UEMS); e ao orientador Reginaldo Peixoto pelo apoio essencial ao desenvolvimento desta pesquisa.